

**Secretaria Municipal de Saúde - CASA BRANCA**

**CNPJ: 45.735.479/0001-42**

**praça Dr Carvalho**

**Telefone: 1936719109 - E-mail: [diretoria.saude@casabranca.sp.gov.br](mailto:diretoria.saude@casabranca.sp.gov.br)**

**13700-000 - CASA BRANCA - SP**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: FABIANA MOREIRA MENDES CHAGAS Data da Posse: 02/01/2018

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: SONIA REGINA HEBLING CAMARGO Data da Posse: 02/01/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

**1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde**

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 1718  
CNPJ 11.839.940/0001-95 - Fundo de Saúde  
Data 06/09/1991  
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim  
Gestor do FMS FABIANA MOREIRA MENDES CHAGAS  
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

**1.3 Informações do Conselho de Saúde**

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 1706  
Nome do Presidente do CMS JOSE OLAVO BITTENCOURT  
Data 23/08/1991  
Segmento usuário  
Data da última eleição do Conselho 19/05/2015  
Telefone 1936740243  
E-mail [cms@casabranca.sp.gov.br](mailto:cms@casabranca.sp.gov.br)

**1.4 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde 05/2015

**1.5 Plano de Saúde**

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim  
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim  
Situação Aprovado  
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 1 Em 15/09/2017

**ARQUIVOS ANEXOS**

Documento
PLANO MUNICIPAL DE SAUDE 2018-2021 Texto (2).docx
ata PMS 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Sim  
Situação Aprovado  
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 1 Em 08/03/2016

**ARQUIVOS ANEXOS**

Documento
PAS 2017.doc
ATA Aprovação da PAS 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 1 Em 19/03/2018

## ARQUIVOS ANEXOS

### Documento

Programacao\_Anuar\_em\_Saude 2018 (1).docx

ata aprovação da PAS 19-03-18.pdf

#### 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Sim

#### 1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

Rio Pardo

O município participa de algum consórcio?

Sim

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Sim Quantas? 4

#### 1.8 Introdução - Considerações Iniciais

**CASA BRANCA – SÃO PAULO-** A região cortada pelos rios Moji-Guaçu e Pardo foi percorrida durante o ciclo do bandeirismo, no século XVII, supondo-se aqui ter passado também Bartolomeu Bueno da Silva, o "Anhanguera".

Mas os registros históricos de Casa Branca, como povoação, só aparecem no fim do século XVIII.

O topônimo decorre de uma pequena "casa caiada", existente ao lado do pouso de tropeiros que demandavam Minas Gerais e Goiás, "aquém do ribeirão espraído que banha a cidade", segundo o historiador Lafayette de Toledo. Consta que era a pousada onde "Nazaré", seu proprietário, hospedava os tropeiros que percorriam a "estrada real".

A vocação de Casa Branca como ponto de convergência de caminhos se confirmou com a construção da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, na sua bifurcação da linha tronco com ramal para Minas Gerais.

Casa Branca destacou-se também no campo social e cultural, com um dos mais antigos estabelecimentos de ensino normal, o Instituto de Educação "Dr. Francisco Thomaz de Carvalho".

Sua evolução político administrativa iniciou-se com a elevação a freguesia, em outubro de 1814, passando a vila em fevereiro de 1841 e cidade, ainda no século XIX, em março de 1872.

O território de Casa Branca, no século passado, compreendia os atuais municípios de São Simão, Cajuru, Mococa, Santa Rita do Passa Quatro, São José do Rio Pardo, Santa Cruz das Palmeiras e Caconde.

GENTÍLICO: CASA-BRANQUENSE

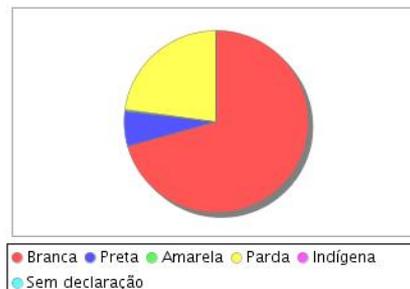
## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

30.144

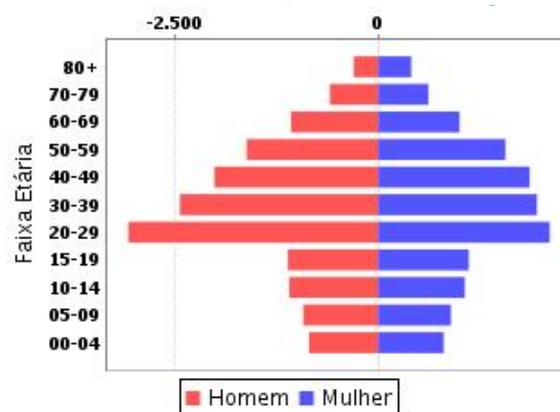
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	28.535	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	19.997	72,43%
Preta	1.754	5,82%
Amarela	69	0,23%
Parda	6.466	21,45%
Indígena	21	0,07%
Sem declaração	0	0,00%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	852	807	1.659
05-09	923	896	1.819
10-14	1.096	1.068	2.164
15-19	1.114	1.116	2.230
20-29	3.080	2.113	5.193
30-39	2.443	1.956	4.399
40-49	2.019	1.866	3.885
50-59	1.619	1.567	3.186
60-69	1.074	1.002	2.076
70-79	596	619	1.215
80+	301	408	709
Total	15.117	13.418	28.535



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Cerca de 18% da população vive em zona rural. A economia é baseada principalmente na agricultura, sendo as principais culturas a cana de açúcar, laranja, milho, soja, e batata. Casa Branca possui um grande número de funcionários públicos estaduais, pois além de termos um hospital psiquiátrico de grande porte, possuímos também um presídio de segurança máxima que abriga em média 2000 sentenciados.

Recursos financeiros do município : arrecadação tributária ( IPTU, ISS, ITBI), transferências ( FPM, ICMS, IPVA, IOF e Fundo de Exportação), outras transferências ( PAB, convênios federais e Estaduais).

Saneamento:

Rede de água tratada- 100% , rede de esgoto 95%, tratamento de esgoto em operação e coleta de lixo 100%.

Cerca de 18% da população vive em zona rural. A economia é baseada principalmente na agricultura, sendo as principais culturas a cana de açúcar, laranja, milho, soja, e batata. Casa Branca possui um grande número de funcionários públicos estaduais, pois além de termos um hospital psiquiátrico de grande porte, possuímos também um presídio de segurança máxima que abriga em média 2000 sentenciados.

Recursos financeiros do município : arrecadação tributária ( IPTU, ISS, ITBI), transferências ( FPM, ICMS, IPVA, IOF e Fundo de Exportação), outras transferências ( PAB, convênios federais e Estaduais).

Saneamento:

Rede de água tratada- 100% , rede de esgoto 95%, tratamento de esgoto em operação e coleta de lixo 100%.

Cerca de 18% da população vive em zona rural. A economia é baseada principalmente na agricultura, sendo as principais culturas a cana de açúcar, laranja, milho, soja, e batata. Casa Branca possui um grande número de funcionários públicos estaduais, pois além de termos um hospital psiquiátrico de grande porte, possuímos também um presídio de segurança máxima que abriga em média 2000 sentenciados.

Recursos financeiros do município : arrecadação tributária ( IPTU, ISS, ITBI), transferências ( FPM, ICMS, IPVA, IOF e Fundo de Exportação), outras transferências ( PAB, convênios federais e Estaduais).

Saneamento:

Rede de água tratada- 100% , rede de esgoto 95%, tratamento de esgoto em operação e coleta de lixo 100%.

Cerca de 18% da população vive em zona rural. A economia é baseada principalmente na agricultura, sendo as principais culturas a cana de açúcar, laranja, milho, soja, e batata. Casa Branca possui um grande número de funcionários públicos estaduais, pois além de termos um hospital psiquiátrico de grande porte, possuímos também um presídio de segurança máxima que abriga em média 2000 sentenciados.

Recursos financeiros do município : arrecadação tributária ( IPTU, ISS, ITBI), transferências ( FPM, ICMS, IPVA, IOF e Fundo de Exportação), outras transferências ( PAB, convênios federais e Estaduais).

Saneamento:

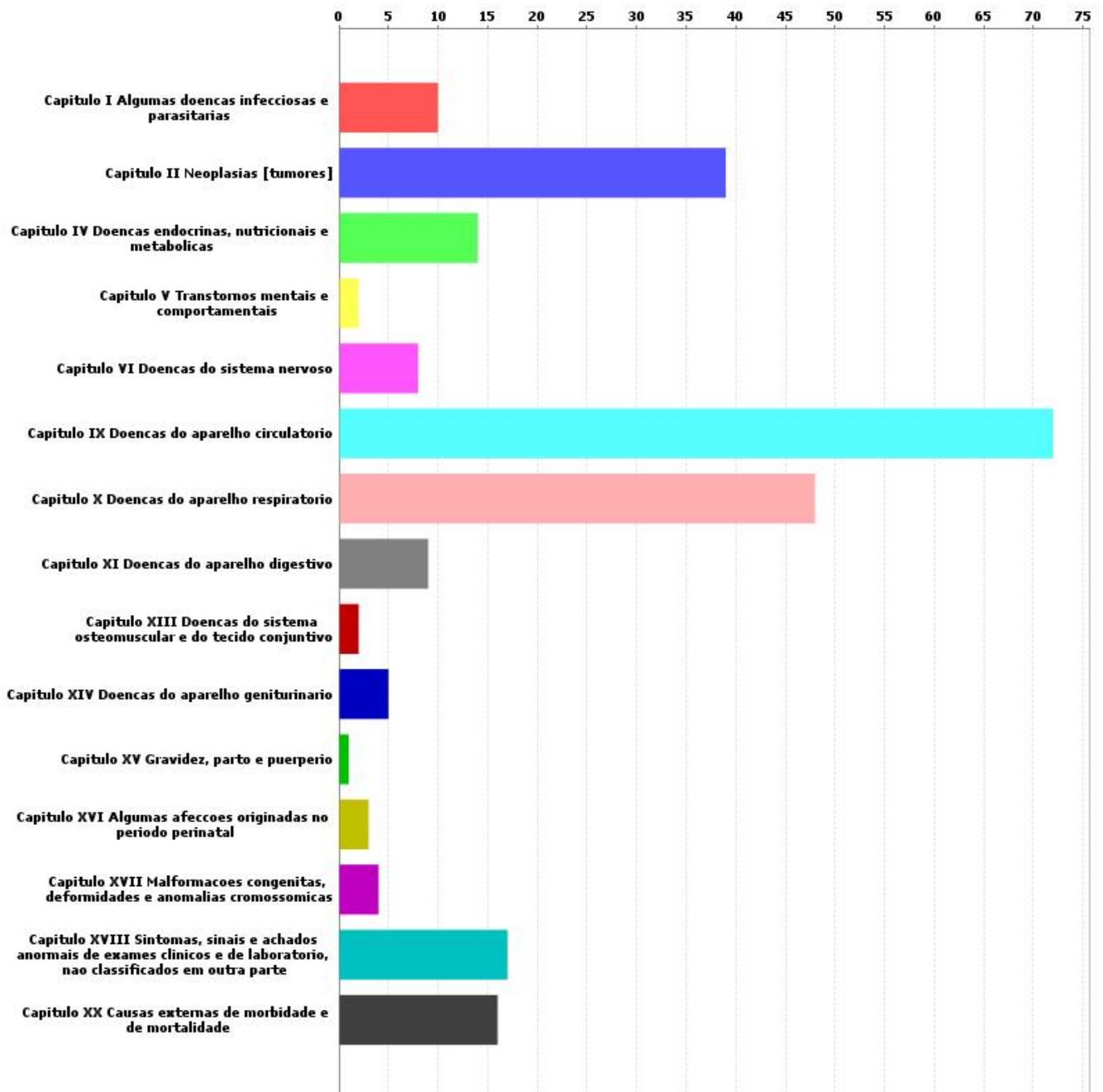
Rede de água tratada- 100% , rede de esgoto 95%, tratamento de esgoto em operação e coleta de lixo 100%.

### 2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 27/03/2018 14:30:14

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	1	6	1	1
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	0	3	1	7	9	10
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	4
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	1	7	5	12	20
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	1	0	3	6	5	8
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	1	0	2	0	4	0
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	1	0	2	2	5
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	2	2	7	2	2	1
Total	5	0	0	0	0	4	10	22	29	41	54

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	10
Capítulo II Neoplasias [tumores]	9	0	39
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5	0	14
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	2
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	4	0	8
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	27	0	72
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	25	0	48
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	2	0	9
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	0	2
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	3	0	5
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	3
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	4
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	7	0	17
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	16
Total	85	0	250



### Análise e considerações sobre Mortalidade

As doenças do aparelho circulatório, digestivo, respiratório, geniturinário, lesões, envenenamentos e outras causas externas são responsáveis pela maioria dos óbitos no município.

As lesões, envenenamentos, e outras causas externas apresentam níveis preocupantes, uma vez que a faixa etária mais vulnerável é de adultos jovens e adultos em idade produtiva.

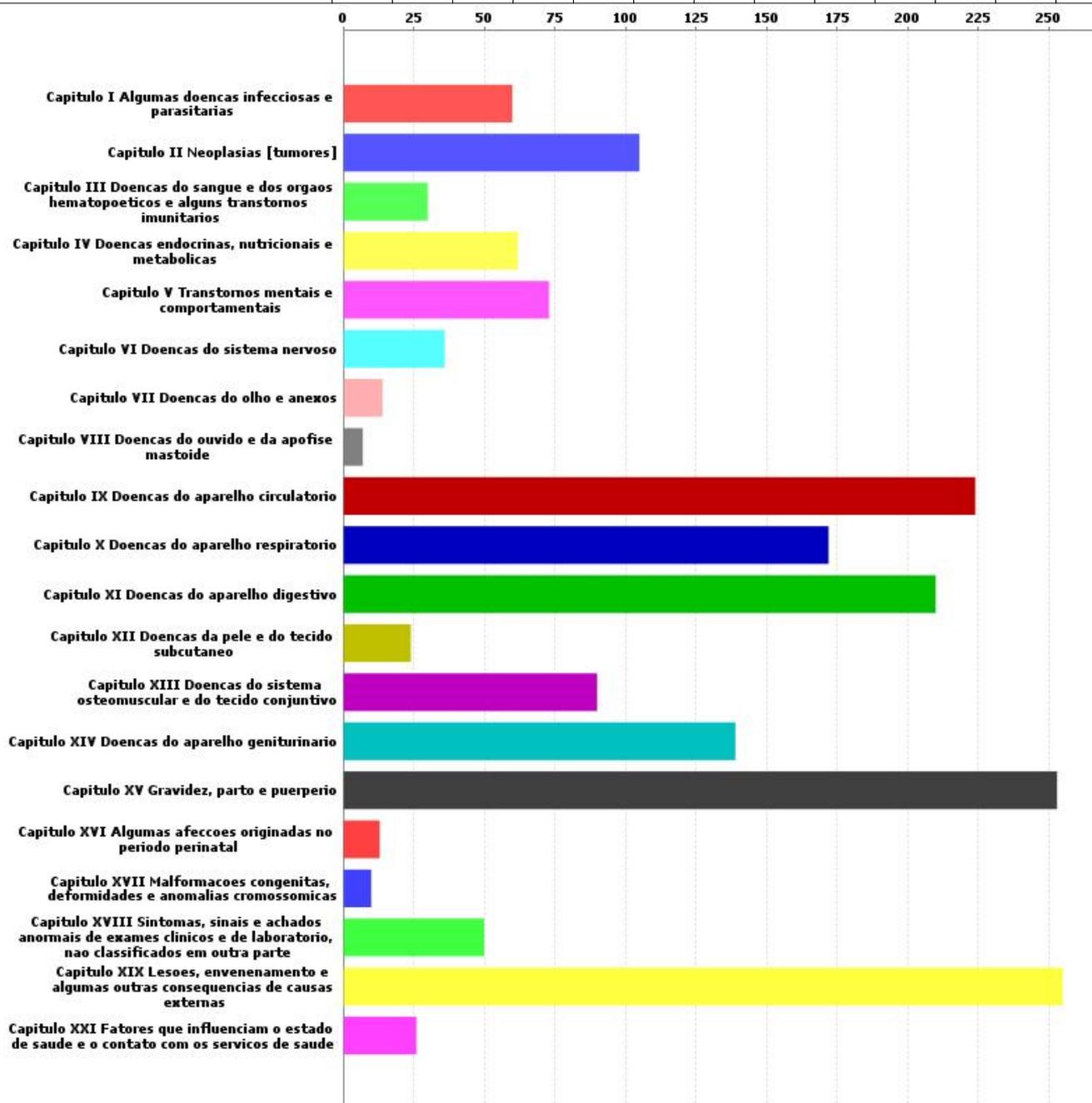
As principais causas de internação no município são as mesmas que levam a óbito. Prevalencem as doenças do aparelho circulatório, seguidas pelas do aparelho respiratório, neoplasias, aparelho digestivo, endócrinas, nutricionais, metabólicas e causas externas.

### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

Internações por Capítulo CID-10	Faixa Etária												Total
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	2	2	2	5	6	5	6	12	16	0	3	60
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	10	3	18	19	29	22	4	105
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	0	8	3	4	8	7	30
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	1	4	6	5	16	16	10	4	62

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	4	14	21	10	16	1	4	3	73
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	1	1	0	2	11	3	4	7	2	4	1	36
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	1	2	2	2	4	2	1	14
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	1	0	1	1	1	0	2	1	0	7
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	2	0	0	0	2	6	13	19	44	53	47	38	224
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	6	13	7	0	7	10	14	18	18	20	28	31	172
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	3	1	8	10	5	22	31	25	32	30	33	10	210
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	2	1	1	5	2	8	3	0	2	24
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	1	2	1	8	15	19	14	18	10	2	90
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	2	3	2	12	17	25	31	23	12	10	1	139
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	4	43	129	74	3	0	0	0	0	253
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2	2	1	1	1	0	0	2	0	1	0	0	10
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	2	4	3	2	4	6	10	2	10	6	1	50
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	3	7	10	14	5	42	50	28	38	18	29	11	255
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	1	0	0	0	0	3	6	3	10	3	0	0	26
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>30</b>	<b>37</b>	<b>41</b>	<b>91</b>	<b>289</b>	<b>280</b>	<b>214</b>	<b>264</b>	<b>242</b>	<b>214</b>	<b>119</b>	<b>1.853</b>



## Análise e considerações sobre Mortalidade

As doenças do aparelho circulatório, digestivo, respiratório, geniturinário, lesões, envenenamentos e outras causas externas são responsáveis pela maioria das internações do município.

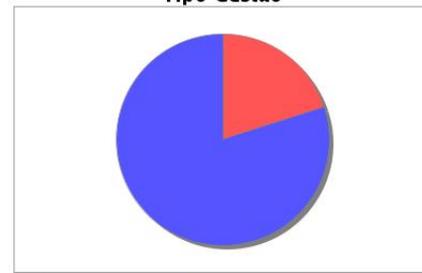
As equipes de ESF e PACS fazem acompanhamento das famílias em situação de risco. As lesões, envenenamentos, e outras causas externas apresentam níveis preocupantes, uma vez que a faixa etária mais vulnerável é de adultos jovens e adultos em idade produtiva.

As principais causas de internação no município são as mesmas que levam a óbito. Prevalencem as doenças do aparelho circulatório, seguidas pelas do aparelho respiratório, neoplasias, aparelho digestivo, endócrinas, nutricionais, metabólicas e causas externas.

### 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	4	4	0	0
POLICLINICA	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	1	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2	0	2	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	5	5	0	0
PRONTO SOCORRO GERAL	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	0	1	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2	1	1	0
CENTRAL DE REGULACAO	1	1	0	0
Total	20	16	4	0

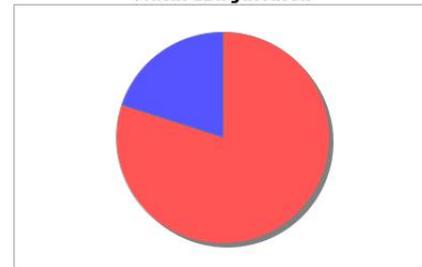
Tipo Gestão



### 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	4	0	4	0
MUNICIPAL	12	12	0	0
PRIVADA	4	4	0	0
Total	20	16	4	0

Natureza Jurídica

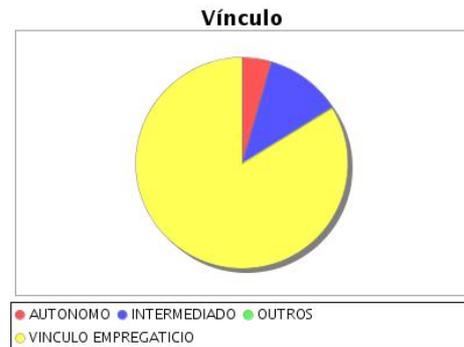


### Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A Saúde Pública com gestão municipal representa a maioria do atendimento no município. Contamos com 02 Estratégia Saúde da Família (ESF), uma no Distrito de Venda Branca e outra no Bairro Andorinhas, uma UBS no Distrito de Lagoa Branca, uma Policlínica, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I), Ambulatório de Saúde Mental, Fisioterapia e Fonoaudiologia.

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME), o Centro de Reabilitação de Casa Branca (CRCB) e o Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS III) estão sob gestão estadual e a regulação dessas vagas é feita através da CROSS.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	6
PESSOA FISICA	5
PESSOA JURIDICA	23
TOTAL	34
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
CELETISTA	88
EMPREGADO PUBLICO CELETISTA	1
TOTAL	89
OUTROS	
TIPO	TOTAL
PROPRIETARIO	1
TOTAL	1
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CELETISTA	30
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	258
EMPREGO PUBLICO	51
ESTATUTARIO	301
TOTAL	640



#### Análise e Considerações Profissionais SUS

Os dados acima conferem com a realidade. Houve uma atualização do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) no Departamento Municipal de Saúde. Em relação ao ano anterior, houve redução do número total de profissionais, pois houve aposentadorias e verificação que funcionários afastados ainda estavam cadastrados. Observa-se que a maioria dos profissionais (606) têm relações de trabalho com vínculos empregatícios e uma minoria (34) como autônomo, que corresponde a alguns profissionais médicos, num total de 640 profissionais.

## 5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

### Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

#### Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	54,00	55,00	N.Absoluto
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar as ações de prevenção e cessação do tabagismo	54,00	55,00	N ABSOLUTO
1.2	Implantar o programa de reeducação alimentar- Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição (FAN)	54,00	55,00	N ABSOLUTO
1.3	Estimular a prática de atividades físicas através de campanhas educativas	54,00	55,00	N ABSOLUTO
1.4	Implantar um programa de atenção integral ao envelhecimento ativo	54,00	55,00	N ABSOLUTO
1.5	Garantir o acesso gratuito aos medicamentos e insumos previstos em protocolos clínicos do SUS	54,00	55,00	N ABSOLUTO
1.6	Qualificar o diagnóstico de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus (HA e DM)	54,00	55,00	N ABSOLUTO
1.7	Organizar a assistência de HA e DM na Atenção Básica	54,00	55,00	N ABSOLUTO
1.8	Realizar ações conjuntas com outras áreas para prevenção de óbitos por acidentes e violências	54,00	55,00	N ABSOLUTO
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00	93,75	%
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	manter as coletas de amostras			

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
	1.2 garantir os insumos para as coletas			
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,50	0,39	RAZÃO
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
	1.1 garantir os insumos para as coletas			
	1.2 detectar mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos que não coletam o exame conforme protocolo do MS,			
	1.3 intensificar a vacinação contra o HPV,			
	1.4 capacitar enfermeiros para a coleta de papanicolau			
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,39	0,33	RAZÃO
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
	1.1 Garantir o exame de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos,			
	1.2 detectar mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos que não realizam o exame			
	1.3 garantir o tratamento adequado em casos positivos de ca de mama,			
	1.4 incentivar o auto exame das mamas			
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	25,00	25,43	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Garantir consultas de pré natal durante todo o período de gestação			
1.2	incentivar o parto normal por meio de educação permanente e rodas de conversa			
1.3	garantir exames laboratoriais e de ultrassonografia,			
1.4	implantar o Centro de Parto Normal na Santa Casa de Casa Branca.			

14 PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS 14,00 13,75 %

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Promover medidas educativas na rede de ensino e UBSs- PSE			
1.2	capacitar profissionais de saúde para lidar com as especificidades da adolescência			
1.3	Disponibilizar métodos contraceptivos adequados para a faixa etária da adolescência com destaque para dupla proteção, ( contraceptivo e preservativo)			

15 TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL. 1,00 2,00 N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	garantir o acesso ao pré natal de qualidade			
1.2	garantir vagas nas maternidades para gestação de risco habitual e alto risco			
1.3	, orientar e estimular o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida			

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.4	garantir o segmento da criança no primeiro ano de vida			
1.5	manter ativo o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil			
1.6	garantir a aplicação de vacinas que fazem parte do PNI,			
1.7	, implantar o Centro de Parto Normal na Santa Casa de Casa Branca			

16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0,00	0,00	N.Absoluto
----	--	------	------	------------

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	garantir o acesso ao pré natal de qualidade,			
1.2	garantir vagas nas maternidades tanto para gestação de risco habitual como de alto risco,			
1.3	, atendimento humanizado nos casos de abortamento e prematuridade,			
1.4	manter ativo o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil			
1.5	garantir atendimento pré natal a gestante de alto risco,			
1.6	manter ativo o planejamento familiar			

17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	34,00	35,42	%
----	--	-------	-------	---

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar uma equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF) no Distrito de Lagoa Branca condicionada a criação de cargos de ESF ou atenção básica convencional	34,00	35,42	%
1.2	Implantar uma equipe de Estratégia de Saúde da Família no Bairro Desterro condicionada a criação de cargos de ESF ou atenção básica convencional	34,00	35,42	%

18 COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA 80,00 86,98 %

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	80,00	86,98	%
1.2	Ampliar a cobertura de acompanhamento	80,00	86,98	%
1.3	Realizar trabalho conjunto com a Promoção Social	80,00	86,98	%

19 COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA 74,00 55,06 %

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Ampliar Estratégia Saúde da Família com Saúde Bucal no Distrito de Lagoa Branca,			
1.2	incrementar as ações de saúde bucal na Atenção Básica			

2 PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS 100,00 66,67 %

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Detectar óbito materno, registrar e encerrar os óbitos em 120 dias			

20 PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS. 100,00 100,00 %

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Inspeccionar locais que possam trazer riscos ao meio ambiente			
1.2	inspeccionar estabelecimentos objeto de ação da VISA, conforme legislação ( serviços de saúde e de interesse à saúde			
1.3	alimentar SIVISA.			

21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	50,00	50,00	%
----	--	-------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	implantar matriciamento de Saúde Mental na ESF do Distrito de Venda Branca, ESF João de Oliveira e UBS do Distrito de Lagoa Branca,			
1.2	implantar matriciamento em ponto de atenção de urgência e emergência ( Posto de Pronto Atendimento-PPA) da Rede de Atenção Psicossocial (RAS)			
1.3	reunir periodicamente as equipes dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial do município.			

22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	4,00	4,00	N.Absoluto
----	---	------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Promover medidas educativas através de panfletos,			
1.2	promover medidas educativas nas escolas utilizando estratégias diversas			
1.3	intensificar visitas em imóveis			

23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100,00	100,00	%
----	---	--------	--------	---

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	orientar para que o campo ocupação seja preenchido corretamente			
1.2	, investigar acidentes de trabalho graves e fatais.			

3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	93,00	98,72	%
---	---	-------	-------	---

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar o profissional médico com treinamento específico			
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	95,00	75,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	capacitar profissionais da sala de vacina			
1.2	participar ativamente das campanhas			
1.3	buscar faltosos			
1.4	, alimentar sistema de informação.			
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	85,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	registro das doenças			
1.2	encerramento em 60 dias.			

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00	100,00	%

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	diagnosticar precocemente			
1.2	, investigar comunicantes			
1.3	acompanhar os casos novos,			
1.4	registrar, intensificar as campanhas educativas			
1.5	, prevenir as incapacidades			

7 NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA N.Absoluto

8 NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE 3,00 0,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	garantir os exames de pre natal e teste rápido			
1.2	implantar a aplicação de penicilina benzatina em todas as UBSs			
1.3	, tratar gestante e parceiro			

9 NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS 0,00 0,00 N.Absoluto

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	------	-----------	-----------	---------

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	garantir o pre natal,			
1.2	garantir a realização do teste rápido e diagnóstico precoce			
1.3	garantir retaguarda de profilaxia se indicado			

Garantir o acesso da atenção especializada em referência pactuada regionalmente e por meio de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) especialidades médicas, rede de atenção oncológica, TRS, cirurgia eletiva, cirurgia de alta complexidade, órtese e próteses

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Atenção Especializada Municipal	2,00	2,00	N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar a demanda reprimida por especialidades regulação.			N ABSOLUTO
1.10	Manter as especialidades existentes: cardiologia, ortopedia, oftalmologia, neurologia, otorrinolaringologia, geriatria			N ABSOLUTO
1.2	Manter atualizado o cadastro dos usuários			N ABSOLUTO
1.3	Monitorar os usuários em Tratamento Fora de Domicílio (TFD).			N ABSOLUTO
1.4	Ampliar as ações da Central de Regulação Municipal.			N ABSOLUTO
1.5	Instituir a regulação por profissional enfermeiro.			N ABSOLUTO
1.6	Realizar capacitações na área da regulação.			N ABSOLUTO

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.7	Participar dos fóruns de regulação regional.			N ABSOLUTO
1.8	Fazer a gestão junto ao SUS estadual para a diminuição da demanda reprimida e garantir o acesso dos usuários de Casa Branca de acordo com a sua necessidade de saúde.			N ABSOLUTO
1.9	Contratar infectologista.			N ABSOLUTO

[Garantir atendimento hospitalar qualificado](#)

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Cirurgias eletivas	60,00	60,00	N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Concluir a reforma do centro cirúrgico da Santa Casa de Casa Branca.			N ABSOLUTO
1.2	Adquirir equipamentos com recursos de emendas parlamentares.			N ABSOLUTO
1.3	Iniciar a realização de cirurgias eletivas			N ABSOLUTO

[Garantir o acesso dos usuários do SUS aos medicamentos essenciais e insumos](#)

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Medicamentos e insumos dos usuários do SUS insulino-dependentes Diabetes recursos: federal, estadual e municipal	80,00	80,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar licitações em tempo oportuno para não ocorrer desabastecimento. Exigir qualidade dos medicamentos e insumos adquiridos.			%

S002	Componente básico da assistência farmacêutica- Saúde da Mulher e Dose Certa	80,00	80,00	%
------	---	-------	-------	---

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Fazer gestão junto ao sistema Farmanet para dispensação e estoque.			

S003 Componente estratégico da assistência farmacêutica HIV, Tuberculose, Lúpus e outros (distribuídos pelo Ministério da Saúde) 100,00 100,00 %

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Garantir transporte. Fazer a gestão junto a DRS para a dispensação/estoque. Alimentar sistema SICLOM (HIV)			

S004 Relação Municipal de Medicamentos Essenciais atualmente segue padronização do Colegiado Rio Pardo 1,00 1,00 N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Realizar licitações em tempo oportuno para não ocorrer desabastecimento			
1.2	Exigir qualidade dos medicamentos adquiridos			

S005 Componente especializado da assistência farmacêutica (CEAF) 80,00 80,00 %

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Montar processo. Garantir transporte. Fazer a gestão junto a DRS para a dispensação. Realizar capacitações			

**: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde**

**Promover a Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança Rede Cegonha**

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de 2 anos	100,00	75,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Capacitar profissionais das salas de vacina			

<b>Nº</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2017</b>	<b>Resultado</b>	<b>Unidade</b>
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Meta 2017</b>	<b>Resultado</b>	<b>Unidade</b>
1.2	Participar ativamente das campanhas			
1.3	Buscar faltosos			
1.4	Alimentar sistema de informação (SISPNI)			
1.5	Ampliar a cobertura vacinal			

S002 Número de casos de sífilis congênita 3,00 0,00 N ABSOLUTO

<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Meta 2017</b>	<b>Resultado</b>	<b>Unidade</b>
1.1	Garantir os exames sorológicos de pré natal e teste rápido para sífilis, HIV, hepatites e toxoplasmose			
1.2	Implantar a aplicação de Penicilina Benzatina em todas as UBSs			
1.3	Tratar gestante e parceiro			

S003 Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos 0,00 0,00 N ABSOLUTO

<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Meta 2017</b>	<b>Resultado</b>	<b>Unidade</b>
1.1	Garantir o pré-natal			
1.2	Garantir a realização de teste rápido e diagnóstico precoce			
1.3	Garantir retaguarda de profilaxia se indicado			

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S004	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	0,48	0,39	RAZAO
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Garantir a coleta de papanicolau em todas as UBSs			
1.2	Detectar mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos que não coletam o exame conforme protocolo do Ministério da Saúde			
1.3	Intensificar a vacinação contra o HPV			
1.4	Capacitar enfermeiros para a coleta de papanicolau			

S005 Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos 0,34 0,33 RAZAO

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Solicitar exame de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos protocolo Ministério da Saúde			
1.2	Detectar mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos que não realizam o exame			
1.3	Encaminhar para tratamento adequado em casos positivos de câncer de mama			
1.4	Realizar o exame clínico de mamas em mulheres acima de 40 anos rotina das UBS			
1.5	Capacitar as equipes médica e de enfermagem para os Protocolos de Câncer de Mama			

S006 Proporção de Parto Normal 40,00 25,43 %

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	------	-----------	-----------	---------

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Garantir consultas de pré-natal durante todo o período de gestação			
1.2	Incentivar o parto normal por meio de educação permanente e rodas de conversa			
1.3	Garantir exames laboratoriais e de ultrassonografia			
1.4	Implantar o Centro de Parto Normal na Santa Casa de Casa Branca			
1.5	Contratar enfermeira obstétrica para o acompanhamento do pré-natal			

S007 Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos 14,00 13,75 %

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Promover medidas educativas na rede de ensino e UBSs			
1.2	Capacitar profissionais de saúde para lidar com as especificidades da adolescência			
1.3	Disponibilizar métodos contraceptivos adequados para a faixa etária da adolescência com destaque para a dupla proteção (contraceptivo e preservativo)			

S008 Taxa de mortalidade infantil 1,00 1,00 N.Absoluto

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Garantir o acesso ao Pré- Natal de qualidade			
1.2	Reduzir a taxa de partos prematuros			

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.3	Garantir vagas nas maternidades para gestação de risco habitual e de alto risco			
1.4	Orientar e estimular o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida			
1.5	Garantir o seguimento da criança no primeiro ano de vida			
1.6	Manter ativo o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil			
1.7	Garantir a aplicação de vacinas que fazem parte do PNI (Programa Nacional de Imunização)			

S009 Número de Óbitos Maternos 0,00 0,00 N ABSOLUTO

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Garantir o acesso ao Pré- Natal de qualidade			
1.2	Garantir vagas nas maternidades para gestação de risco habitual e de alto risco			
1.3	Manter ativo o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil			
1.4	Atendimento humanizado nos casos de abortamento e prematuridade			
1.5	Garantir atendimento pré-natal para a gestante de alto risco			
1.6	Manter ativo o planejamento reprodutivo			

Qualificar a atenção à saúde do idoso.

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Implantar programa de atenção à saúde do idoso	1,00	1,00	N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Aprimorar o Ambulatório de Geriatria			
1.2	Integrar as ações do Ambulatório de Geriatria com os demais serviços do DMS.			
1.3	Realizar ações intersetoriais de promoção do envelhecimento saudável			
1.4	Aumentar a cobertura vacinal em idosos			

Qualificar a Rede de Atenção Psicossocial

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de atenção básica	100,00	100,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Manter o matriciamento na ESF João de Oliveira e Acácio Delatorre			
1.2	Implantar matriciamento na UBS Lagoa Branca			
1.3	Implantar matriciamento em ponto de atenção de urgência e emergência			
1.4	Realizar reuniões periódicas com equipes técnicas dos diversos pontos de atenção da rede municipal de saúde, que realizam cuidados em saúde mental.			

Qualificar a atenção de urgência e emergência (RUE)

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Equipamentos e mobiliários para o Posto de Pronto atendimento- PPA	100,00	0,00	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Adquirir mobiliário do PPA com verba de recurso parlamentar			
1.2	Humanizar o atendimento			
1.3	Capacitar corpo clínico			
1.4	Capacitar profissionais de enfermagem			
1.5	Manter serviço de satisfação do usuário			

S002	Qualidade do atendimento do SAMU	1,00	1,00	N ABSOLUTO
------	----------------------------------	------	------	------------

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Qualidade do atendimento do SAMU			
1.2	Fazer gestão junto ao Conderg para a melhoria da qualidade de atendimento do SAMU			

**Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

Monitorar a qualidade da água para consumo humano

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	100,00	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Manter as coletas de amostras			
1.2	Garantir os insumos para as coletas			
1.3	Garantir transporte para a realização das coletas			

S002	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	100,00	100,00	%
------	---	--------	--------	---

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Inspecionar locais que possam trazer riscos ao meio ambiente.			
1.2	Inspecionar estabelecimentos objeto de ação da VISA			
1.3	Registrar no SIVISA todo procedimento executado pela VISA			

S003	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	3,00	3,00	N ABSOLUTO
------	---	------	------	------------

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Promover medidas educativas através de panfletos			
1.2	Promover medidas educativas nas escolas utilizando estratégias diversas- PSE			
1.3	Intensificar visitas a imóveis			
1.4	Manter ativa a Sala de Situação			

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.5	Notificar e investigar os casos de dengue e outras arboviroses			

S004	Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção	100,00	100,00	%
------	--	--------	--------	---

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Monitorar os óbitos em mulheres em idade fértil ( 10-49 anos)			
1.2	Manter ativo o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil			
1.3	Alimentar Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização- SPNI			
1.4	Manter avaliação e o monitoramento de casos registrados de doenças de notificação compulsória Atualização do SINAN			
1.5	Manter campanhas de Tuberculose			
1.6	Manter a cobertura vacinal conforme PNI			
1.7	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida			

S005	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	100,00	%
------	---	--------	--------	---

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Orientar para que o campo ocupação seja preenchido corretamente			
1.2	Investigar acidentes de trabalho graves e fatais			

**Melhorar as condições prediais, da frota e dos equipamentos dos serviços de saúde municipais.****Melhorar a ambiência, estrutura física e transporte dos serviços de saúde**

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Reformas e ampliação de UBS	3,00	3,00	N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Reformas e ampliação de UBS			
1.2	Reformar o Posto de Pronto Atendimento- PPA			
1.3	Reformar ESF Desterro			

S002	Transporte Sanitário	2,00	2,00	N ABSOLUTO
------	----------------------	------	------	------------

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Adquirir duas mini vans para transporte de pacientes			

S003	Equipamentos e mobiliários	100,00	100,00	%
------	----------------------------	--------	--------	---

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Adquirir equipamentos e mobiliários para as unidades de saúde			

**Qualificar os serviços de saúde, participar do Conselho Municipal de Saúde, de Fórum de gestores, de capacitações, de reuniões de planejamento, ampliar os canais de interação com o usuário.**

**Participar ativamente das reuniões do Conselho Municipal de Saúde (CMS), de capacitações, planejamentos.**

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Funcionamento regular do CMS	12,00	12,00	N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	------	-----------	-----------	---------

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Participar das reuniões mensais e extraordinárias do CMS			
1.2	Criar mecanismos para que as deliberações do CMS e informações sobre a saúde municipal seja de			
1.3	Capacitar conselheiros			

S002 Reuniões e capacitações 12,00 12,00 N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Participar de Fóruns Regionais			
1.2	Participar de reuniões de planejamento			
1.3	Participar de Reuniões da Comissão Intergestores Regionais (CIR ) e Câmara Técnica ( CT)			
1.4	Participar de capacitações			
1.5	Realizar audiências públicas de saúde a cada 4 meses			

S003 Ouvidoria 1,00 0,00 N ABSOLUTO

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Implantar ouvidoria			
1.2	Capacitar funcionários			

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.3	Adquirir equipamentos e mobiliários			

## 5.1 Execução Orçamentária

### Recursos Orçamentários

<b>Valor</b>	R\$ 15.194.000,00	<b>Valor</b>	R\$ 21.049.000,00
--------------	-------------------	--------------	-------------------

### Análise e Considerações

Houve melhoria de indicadores de mortalidade infantil, materna, causa básica de óbito, encerramento de fichas de notificação compulsória, , condicionalidades do bolsa família.

Indicadores que as metas não foram atingidas – óbitos prematuros por doenças crônicas não transmissíveis ( DCNT), investigação de óbitos de mulheres em idade fértil, saúde bucal, coleta de amostra de água, cobertura vacinal.

Indicadores mantidos- sífilis congênita, AIDS em menores de 5 anos, cobertura de matriciamento em Saúde Mental, controle vetorial da dengue, notificações de acidente de trabalho, ações da VISA.

Os ESF Desterro e Lagoa não foram implantados porque não houve previsão para contratação de pessoal. A maior parte dos recursos aplicados são municipais. O atendimento ao idoso foi priorizado com a implantação de Ambulatório de Geriatria e contratação de geriatra. A Santa Casa continua sob intervenção desde 2016

## 6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

### 6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 09/04/2018 13:50:59

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	437.964,96	0,00	0,00	10.976,93	0,00	448.941,89	298.000,00	297.964,95	297.964,95	297.964,95	0,00	0,00	0,00	150.976,94
Atenção Básica	1.017.565,96	0,00	0,00	5.414,22	0,00	1.022.980,18	1.076.550,00	1.076.399,06	1.076.399,06	1.076.399,06	1.380.000,00	0,00	123.568,57	70.149,69
Vigilância em Saúde	193.305,00	201.043,50	0,00	9.297,41	0,00	403.645,91	405.630,00	405.575,56	405.575,56	405.575,56	140.000,00	0,00	25.858,16	23.928,51
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	3.255.722,16	0,00	0,00	18.592,06	0,00	3.274.314,22	3.349.050,00	3.348.132,90	3.348.132,90	3.348.132,90	3.426.000,00	0,00	257.584,54	183.765,86
Assistência Farmacêutica	93.107,56	0,00	0,00	682,42	0,00	93.789,98	93.100,00	93.091,15	93.091,15	93.091,15	110.000,00	0,00	8.184,57	8.883,40
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	181.590,00	209.177,52	0,00	38.465,60	0,00	429.233,12	999.100,00	999.067,65	999.067,65	999.067,65	890.000,00	0,00	958.406,47	388.571,94
Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	263.028,00	0,00	0,00	0,00	0,00	263.028,00	263.050,00	263.028,00	263.028,00	263.028,00	330.000,00	0,00	0,00	0,00
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	741.909,96	0,00	0,00	5.414,22	0,00	747.324,18	800.800,00	800.743,06	800.743,06	800.743,06	910.000,00	0,00	123.568,57	70.149,69
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	182.056,00	0,00	0,00	0,00	0,00	275.656,00	275.750,00	275.656,00	275.656,00	275.656,00	470.000,00	0,00	0,00	0,00
Saúde da Família	99.130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99.130,00	99.150,00	99.130,00	99.130,00	99.130,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00
Agentes Comunitários de Saúde	29.406,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.406,00	29.450,00	29.406,00	29.406,00	29.406,00	190.000,00	0,00	0,00	0,00
Saúde Bucal	53.520,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.520,00	53.550,00	53.520,00	53.520,00	53.520,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	93.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93.600,00	93.600,00	93.600,00	93.600,00	93.600,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96.000,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	17.392,08	0,00	0,00	0,00	0,00	17.392,08	43.260,00	43.250,24	43.250,24	43.250,24	50.000,00	0,00	25.858,16	0,00
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	93.107,56	0,00	0,00	682,42	0,00	93.789,98	93.100,00	93.091,15	93.091,15	93.091,15	110.000,00	0,00	8.184,57	8.883,40
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	2.817.757,20	0,00	0,00	7.615,13	0,00	2.825.372,33	3.051.050,00	3.050.167,95	3.050.167,95	3.050.167,95	3.330.000,00	0,00	257.584,54	32.788,92
Teto financeiro	2.554.729,20	0,00	0,00	7.615,13	0,00	2.562.344,33	2.788.000,00	2.787.139,95	2.787.139,95	2.787.139,95	3.000.000,00	0,00	257.584,54	32.788,92
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	175.912,92	0,00	0,00	2.800,59	0,00	178.713,51	158.100,00	158.062,04	158.062,04	158.062,04	80.000,00	0,00	0,00	20.651,47
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	437.964,96	0,00	0,00	10.976,93	0,00	448.941,89	298.000,00	297.964,95	297.964,95	297.964,95	0,00	0,00	0,00	150.976,94
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	0,00	201.043,50	0,00	6.496,82	0,00	207.540,32	204.270,00	204.263,28	204.263,28	204.263,28	10.000,00	0,00	0,00	3.277,04
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	14.750.842,82	14.750.842,82	15.125.570,00	15.014.795,40	14.692.741,02	14.200.300,93	13.144.000,00	550.541,89	0,00	0,00

### Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Os recursos aplicados na área da Saúde , na sua maioria, são do próprio município.

## 8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

### 8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:  
26/03/2018 10:  
47:44

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	18,99%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	65,28%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	12,74%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	58,39%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	17,34%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	64,49%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$697,62
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	34,62%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,01%

Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	50,57%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,19%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	38,78%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	23,36%

#### Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Conforme demonstrativo da aplicação de recursos próprios municipais em ações e serviços públicos de saúde, o município aplicou em média 25,80%, .  
Primeiro bimestre- 27,75, segundo bimestre- 27,55, terceiro bimestre- 26,70, quarto bimestre- 24,81, quinto bimestre- 25,13, sexto bimestre- 23,36.

## 9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	13.426.000,00	13.426.000,00	18.523.026,33	137,96
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.800.000,00	3.800.000,00	4.644.726,93	122,22
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	700.000,00	700.000,00	2.589.743,14	369,96
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	6.326.000,00	6.326.000,00	8.238.102,25	130,22
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	800.000,00	800.000,00	1.803.560,47	225,44
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	240.000,00	240.000,00	64.670,30	26,94
Dívida Ativa dos Impostos	1.000.000,00	1.000.000,00	1.033.097,70	103,30
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	560.000,00	560.000,00	149.125,54	26,62
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	43.286.000,00	43.286.000,00	44.365.829,47	102,50
Cota-Parte FPM	18.000.000,00	18.000.000,00	18.276.757,73	101,53
Cota-Parte ITR	600.000,00	600.000,00	814.502,59	135,75
Cota-Parte IPVA	4.000.000,00	4.000.000,00	3.807.489,19	95,18
Cota-Parte ICMS	20.336.000,00	20.336.000,00	21.215.708,99	104,32
Cota-Parte IPI-Exportação	200.000,00	200.000,00	152.458,21	76,22
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	150.000,00	150.000,00	98.912,76	65,94
Desoneração ICMS (LC 87/96)	150.000,00	150.000,00	98.912,76	65,94
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	56.712.000,00	56.712.000,00	62.888.855,80	110,90

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	5.915.000,00	5.915.000,00	5.022.919,91	84,92
Provenientes da União	5.517.000,00	5.517.000,00	4.741.290,68	85,93
Provenientes dos Estados	348.000,00	348.000,00	209.177,52	60,11
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	50.000,00	50.000,00	72.451,71	144,90
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	5.915.000,00	5.915.000,00	5.022.919,91	84,91

## 9.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	14.881.000,00	19.946.000,00	19.744.386,79	106.049,61	99,52
Pessoal e Encargos Sociais	6.900.000,00	7.250.000,00	7.248.427,15	0,00	99,98
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	7.981.000,00	12.696.000,00	12.495.959,64	106.049,61	99,26

DESPESAS DE CAPITAL	313.000,00	1.103.000,00	870.620,55	216.004,77	98,52
Investimentos	251.000,00	1.101.000,00	870.620,55	216.004,77	98,69
Inversões Financeiras	62.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	15.194.000,00	21.049.000,00		20.937.061,72	99,47

## 9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		5.922.266,32	0,00	28,29	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		5.922.266,32	0,00	28,29	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	322.054,38		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		6.244.320,70	29,82	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	N/A
<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /</b>						23,36
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]						5.259.412,65

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	15.194.000,00	21.049.000,00	20.615.007,34	322.054,38	100,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	15.194.000,00	21.049.000,00		20.937.061,72	100,00

### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Avaliando a dotação inicial para aplicação em saúde e o que realmente foi aplicado, observa-se que o município investiu cerca de 5.000.000,00 além do previsto, valores ainda insuficientes para atender a demanda existente.

## 10. AUDITORIAS

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Não

**Ente Federado:**

CASA BRANCA

**Demandante:**

**Órgão responsável pela auditoria:**

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

**Finalidade da auditoria:**

**Status da auditoria:**

**Unidade(s) auditada(s):**

**Recomendações**

**Encaminhamentos**

## 11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

### 11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Houve melhoria de indicadores de mortalidade infantil, materna, causa básica de óbito, encerramento de fichas de notificação compulsória, , condicionalidades do bolsa família.

Indicadores que as metas não foram atingidas – óbitos prematuros por doenças crônicas não transmissíveis ( DCNT), investigação de óbitos de mulheres em idade fértil, saúde bucal, coleta de amostra de água, cobertura vacinal.

Indicadores mantidos- sífilis congênita, AIDS em menores de 5 anos, cobertura de matriciamento em Saúde Mental, controle vetorial da dengue, notificações de acidente de trabalho, ações da VISA.

### 11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Na Programação Anual de Saúde (PAS) 2018, várias ações foram inseridas para que os indicadores cujas metas não foram atingidas sejam melhor acompanhados. A elaboração de protocolos é uma delas. A efetividade e dinamismo do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil também faz parte do rol de ações da PAS. Implantação de Programa de reeducação alimentar.

### 11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PLANO MUNICIPAL DE SAUDE 2018-2021 Texto (2).docx	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
ata PMS 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PAS 2017.doc	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
ATA Aprovação da PAS 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
Programacao_Anuual_em_Saude 2018 (1).docx	Programação Anual de Saúde do período 2014
ata aprovação da PAS 19-03-18.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014

## 12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	05/09/2017	05/09/2017	09/04/2018
Enviado para Câmara de Vereadores em			

### 12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	10/04/2018 15:07:05
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

#### 12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	10/04/2018 15:07:05
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	06/06/2018 15:40:33
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	O Relatório foi aprovado pelo CMS, conforme ata em anexo
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	001   Data 09/04/2018

CASA BRANCA - SP, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.